

Brasília-DF, 11 de maio de 2026

Pressão das ruas e nas redes avança e maioria quer enterrar escala 6x1

Pesquisa mostra apoio amplo à jornada 5x2, inclusive entre eleitores de diferentes espectros políticos, e reforça o peso social do debate no Congresso



A maioria já decidiu e a mudança deixou de ser pauta de nicho e virou consenso social: a escala 6x1 está sob pressão crescente. E a maioria quer vê-la no passado, aponta pesquisa.

Trata-se de a pesquisa do instituto Real Time Big Data, divulgada terça-feira (5), que revela que 71% dos brasileiros apoiam a substituição da escala 6x1 pela 5x2. Apenas 26% são contrários, enquanto 6% não souberam ou não responderam.

O dado consolida tendência: o modelo que concentra 6 dias de trabalho para apenas 1 de descanso perdeu legitimidade social e passou a ser visto como incompatível com padrões mínimos de qualidade de vida.

Consenso além da polarização

O apoio à mudança atravessa o eleitorado dos principais pré-candidatos à Presidência, indicando que o tema rompe bolhas políticas e ideológicas.

Entre eleitores de Lula (PT), 84% defendem a escala 5x2. No campo de Flávio Bolsonaro (PL), o apoio chega a 59%. Entre simpatizantes de Ronaldo Caiado (PSD), são 66%.

O padrão se repete em outros grupos: 68% dos eleitores de Ciro Gomes (PSDB) apoiam a mudança; entre os de Romeu Zema (Novo), o índice é de 52%. No eleitorado de Renan Santos (Missão), 56% se posicionam a favor.

Mesmo onde há maior resistência, a adesão à proposta ainda predomina. Sinal de que a pauta ganhou capilaridade nacional e extrapola as clivagens políticas e ideológicas.

Pressão social e resposta política

O avanço do debate no Congresso não ocorre por acaso. A pauta é impulsionada por sindicatos e

movimentos sociais, que transformaram a jornada de trabalho em tema central da agenda pública.

O governo Lula incorporou essa pressão: enviou proposta — PL 1.838/26, em regime de urgência constitucional — para reduzir a jornada semanal para 40 horas e extinguir a escala 6x1, além de lançar campanha para ampliar o apoio popular à medida.

Mudança de época

Mais do que discussão técnica, o tema reflete disputa sobre o tempo de vida do trabalhador. A escala 6x1, historicamente naturalizada, passa a ser questionada como expressão de modelo que prioriza produtividade em detrimento do bem-estar.

A pesquisa — realizada com 2 mil eleitores entre 2 e 4 de maio, com margem de erro de 2 pontos percentuais e nível de confiança de 95% — indica que a sociedade já se moveu.

Agora, a pressão recai sobre o sistema político: acompanhar ou resistir à mudança que, para a maioria, é necessária.

Fonte: Diap

Recife sempre será a casa de Jackeline Teixeira Natal



Na manhã da última sexta-feira, 8 de maio de 2026, a Câmara Municipal do Recife realizou sessão solene para a entrega do Título de Cidadã do Recife à estimada companheira Jackeline Teixeira Natal. A homenagem reuniu representantes da NCST-PE, sindicatos filiados e importantes lideranças do movimento sindical pernambucano, em reconhecimento à destacada trajetória profissional e ao compromisso histórico de Jackeline com a valorização da classe trabalhadora.

Reconhecida nacionalmente por sua atuação no Departamento Intersindical de Estatística e Estudos

**Brasília-DF, 11 de maio de 2026**

Socioeconômicos (DIEESE), Jackeline exerce papel estratégico como diretora técnica da instituição, consolidando-se como uma das principais articuladoras entre a produção de estudos econômicos e a formulação de políticas voltadas à valorização salarial e à ampliação dos direitos sociais. Sua capacidade de transformar análises técnicas e indicadores econômicos complexos em instrumentos concretos de negociação fortalece, de forma significativa, a atuação do movimento sindical em todo o país.



O ato solene também simbolizou a unidade e a força das entidades sindicais, contando com a presença do presidente da NCST/PE, Edivan Mariano; do secretário regional da CNTI/Nordeste, Israel Torres; de Roberth Santos, do SINTIBREF-PE; Gláucio, do SINDMARC/PE; Vicente, do Sindicato das Costureiras; além de Paulinho, presidente da CUT, do vereador e sindicalista Rinaldo Júnior e da vereadora Kari Santos, autora da homenagem. O reconhecimento concedido a Jackeline Teixeira Natal representa não apenas uma honraria institucional, mas o tributo merecido a uma trajetória marcada pela dedicação, competência e compromisso inabalável com as lutas e conquistas da classe trabalhadora brasileira.

Fonte: NCST/PE

Rendimento dos mais ricos é 13,8 vezes maior que o dos mais pobres



Mais vulneráveis tiveram renda mensal de R\$ 663 em 2025, mostra IBGE

Em 2025, o grupo formado pelos 10% mais ricos da população brasileira teve rendimento médio mensal de R\$ 9.117 por pessoa. Esse valor é 13,8 vezes maior que o recebido pelos 40% mais pobres. Para essa parcela da população, o rendimento mensal foi R\$ 663.

No ano anterior, essa relação entre os mais pobres e

os mais ricos estava em 13,2 vezes. Apesar do aumento, o índice de 2025 é o segundo menor de uma série histórica iniciada em 2012.

Os dados fazem parte da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), divulgada nesta sexta-feira (8) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no Rio de Janeiro.

Para elaborar o documento, o IBGE buscou informações sobre todas as formas de rendimento das famílias. Além de salários e bônus, entram na conta aposentadoria, pensão alimentícia, benefício social, bolsa de estudo, seguro-desemprego, aluguel e aplicações financeiras. O total calculado foi dividido pelo número de moradores do lar.

Matéria completa:

<https://agenciabrasil.etc.com.br/economia/noticia/2026-05/rendimento-dos-mais-ricos-e-138-vezes-maior-que-os-dos-mais-pobres>

Fonte: Agência Brasil

STF suspende julgamento de recurso para garantir revisão da vida toda

Pedido de vista do ministro Alexandre de Moraes suspendeu a análise



© Fabio Rodrigues-Pozzebom / Agência Brasil / Arquivo

O Supremo Tribunal Federal (STF) suspendeu nesta quarta-feira (6) o julgamento de mais um recurso para garantir o direito à revisão da vida toda das aposentadorias do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

O julgamento virtual começou no dia 1º de maio, mas foi suspenso hoje por um pedido de vista do ministro Alexandre de Moraes. Não há data para a retomada do julgamento.

A Corte começou a julgar um recurso da Confederação Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos (CNTM) para

**Brasília-DF, 11 de maio de 2026**

garantir que a revisão seja válida para quem entrou com ação judicial até 21 de março de 2024, quando o tribunal vetou a revisão.

É o quarto recurso apresentado na Corte contra a proibição.

Antes de interrupção do julgamento, o placar da votação era de 4 votos a 1 para manter a decisão da Corte, que, em março de 2024, entendeu os aposentados não têm direito de optarem pela regra previdenciária mais favorável para recálculo do benefício.

O único voto favorável aos aposentados foi proferido pelo ministro Dias Toffoli, que votou pela modulação dos efeitos da decisão para garantir a revisão aos aposentados que entraram com ações judiciais no período entre 16 de dezembro de 2019, data de publicação da decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ) que reconheceu a revisão, e 5 de abril de 2024, data da decisão final do Supremo que vetou o direito.

Fonte: Agência Brasil

Comissão debate desafios do combate ao trabalho escravo no Brasil

Divulgação/MPT



Trabalhadores em condição análoga à de escravo vivem em alojamentos precários

A Comissão de Direitos Humanos, Minorias e Igualdade Racial da Câmara dos Deputados promove audiência pública na próxima terça-feira (12) para discutir os desafios ao combate do trabalho escravo contemporâneo no Brasil.

O debate atende a requerimento dos deputados Reimont (PT-RJ) e Tadeu Veneri (PT-PR) e está marcado para as 17 horas, em plenário a ser definido.

Para os parlamentares, a erradicação do trabalho

escravo contemporâneo exige um esforço estruturado entre diferentes instâncias de poder e a participação ativa da sociedade civil.

"A realização desta audiência pública permitirá aprofundar a discussão sobre os desafios atuais do Estado brasileiro para dar respostas efetivas ao problema e as medidas necessárias para erradicar o trabalho em condição análoga à escravidão no Brasil", afirmam.

"É indispensável refletirmos de forma ampla sobre as condições de fiscalização, os instrumentos de garantia de direitos e a capacidade de articulação da sociedade nesse cenário", acrescentam.

Fonte: Agência Câmara

Faturamento da indústria tem recuperação e sobe 3,8% em março

Setor reage, mas ainda sente juros altos e demanda fraca



© CNI/José Paulo Lacerda/Direitos Reservados

O faturamento da indústria de transformação brasileira cresceu em março, indicando uma recuperação parcial da atividade industrial. Segundo a pesquisa Indicadores Industriais, da Confederação Nacional da Indústria (CNI), divulgada nesta sexta-feira (8), o setor ainda acumula perdas na comparação com o ano passado, apesar da melhora mensal, reflexo dos juros elevados e da desaceleração da demanda.

O faturamento industrial avançou em março na comparação com fevereiro, mas continua abaixo do desempenho registrado no ano passado.

Principais números:

- Alta de 3,8% do faturamento em março em relação a fevereiro;

Brasília-DF, 11 de maio de 2026

- Nível ficou 9,8% acima de dezembro de 2025;
- Queda acumulada de 4,8% na comparação com o primeiro trimestre de 2025.

Em nota, o gerente de Análise Econômica da CNI, Marcelo Azevedo, afirma que os juros elevados continuam afetando o setor.

“De lá para cá [desde o primeiro trimestre do ano passado], a demanda por bens industriais começou a perder força por causa da elevação da taxa de juros, que teve início no fim de 2024 e persistiu em 2025, contribuindo para a queda do faturamento na comparação interanual”, explicou.

Ele ressalta que juros altos encarecem o crédito e reduzem o consumo e os investimentos, diminuindo as encomendas para as fábricas.

Produção avança

As horas trabalhadas na produção cresceram pelo terceiro mês seguido, sinalizando aumento gradual do ritmo de atividade nas fábricas.

- Alta de 1,4% em março;
- Queda acumulada de 1,5% no trimestre frente a 2025.

O indicador mede o tempo efetivamente dedicado à produção industrial. Quando sobe, costuma indicar aumento da atividade nas linhas de produção.

Matéria completa:

<https://agenciabrasil.etc.com.br/economia/noticia/2026-05/faturamento-da-industria-tem-recuperacao-e-sobe-38-em-marco>

Fonte: Agência Brasil

Clamor nacional - João Guilherme Vargas Netto



Nos inúmeros eventos, inclusive os religiosos, os esportivos e os gastronômicos, por ocasião ou em comemoração do 1º de Maio, um tema destacou-se de todos os outros e apareceu como a síntese das reivindicações do povo trabalhador: o fim da escala 6 x 1 com a redução de jornada de trabalho sem redução de salário.

Pelo alcance e diversidade dos eventos pode-se dizer

que o fim da escala 6 x 1 ultrapassou os limites do campo sindical e transbordou como reclame de toda a sociedade (com exceção de um minúsculo ato bolsonarista na avenida Paulista).

Tal unanimidade expressiva deve ter seu peso nas discussões que estão acontecendo no Congresso Nacional, reforçando a posição dos parlamentares que apoiam o fim da escala 6 x 1, convencendo aqueles que ainda estão em dúvida e amedrontando os renitentes enredados pelo lobby dos empresários.

O leitor que quiser saber sobre os eventos do 1º de Maio pode fazer o que eu fiz: no Google coloquei “cadastro sindical 1 de maio” e segui as instruções.

João Guilherme Vargas Netto é consultor sindical

Fonte: Rádio Peão Brasil

1º CONFERÊNCIA LIVRE
RUMO A AGENDA 2030 DA ONU

ODS

EIXO 3
PROMOÇÃO DA INCLUSÃO SOCIAL E
COMBATE ÀS DESIGUALDADES

INSCREVA-SE
Juntos, podemos reduzir
às desigualdades.

Dia: 12/05/2026
Horário: 09h às 12h
Online na Plataforma Zoom

CNTI **1ª CONFERÊNCIA NACIONAL** **GOVERNO DO BRASIL**
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

[Inscreva-se aqui!](#)